

## **Histórico**

Com a notícia das jazidas de ouro, que atraiu os aventureiros Portugueses, teve início, a partir de 1695, a povoação de Cunha.

Antes dessa época, a Estrada da Serra era utilizada somente pelos Paratienses e Paulistas que, a cavalo ou a pé, mantinham comércio de trocas dos produtos agrícolas próprios de cada região.

Os primeiros aventureiros que trilhavam o “Caminho do ouro” ou “Trilha dos Guaianases” paravam, para descansar da subida da serra ou simplesmente para reabastecimento das provisões necessárias à retomada do percurso, com destino a Minas Gerais, numa região de facão, que em pouco tempo se tornou um pouso obrigatório.

A fase áurea do ouro de Minas Gerais surgiu no início do século XVIII, época em que o pequeno povoado de Facão pode presenciar grande movimentação de pessoas de todas as espécies, atraídas pela facilidade do enriquecimento.

Muitos foram os aventureiros estrangeiros que se fixaram na região, motivados pelo clima salubre e pela topografia acidentada, que criava um ambiente idêntico ao da Europa. Entre os primeiros que se fixaram na região compreendida entre o Taboão, Campo Alegre e Boa Vista, estava Luiz da Silva Porto, Português abastado, que juntamente com outros pioneiros ergueu no bairro denominado Boa Vista, em 1724, um pequeno templo consagrado a Jesus, Maria e José.

Nos anos subseqüentes, fixaram-se nas imediações da Boa Vista, entre outras, as família Alves, Monteiro, Galvão, Vaz, Siqueira, Macedo e Rodrigues.

Mais tarde, juntou-se aos primeiros colonizadores, um homem de nome Falcão, com sua família e o Frei Manuel, que na capelinha existente nos arredores do Ribeirão Lavapés entronizou a imagem de Nossa Senhora da Conceição. A imagem três vezes alí colocada, outras tantas dalí desaparecia, sendo encontrada, sempre, no alto de um morro. Atribuindo esse fato a um milagre, o povo juntamente com o religioso, ergueu um templo, contando também com a ajuda de índios e escravos, no próprio local onde a imagem fora encontrada.

Anos mais tarde, 1748-1749, foi o povoado elevado à freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Facão. A essa altura, a Capela de Jesus, Maria e José, na Boa Vista, deixou de ser a capela principal da região, porque a Freguesia passou a ser Sede Paroquial.

Pela ordem de 15 de setembro de 1785, o Município foi elevada à Vila, pelo então Governador da Província de São Paulo- capitão general Francisco da Cunha Menezes, passando a denominar-se Vila de Nossa Senhora da Conceição de Cunha, em sua homenagem, mais tarde, ficou conhecida apenas como Cunha.

## **Gentílico: cunhense**

## **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Falcão, em 1736.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nossa Senhora da Conceição de Cunha, por ordem de 15-09-1875, desmembrado de Guaratinguetá. Sede na antiga povoação Nossa Senhora da Conceição de Cunha. Constituído de 2 distritos: Nossa Senhora da Conceição de Cunha e Campo Novos da Cunha. Sede na antiga povoação Nossa Senhora da Conceição de Cunha. Instalado em 28-10-1785.

Obs.: O Diploma Legal que altera a denominação anterior para atual, não foi localizado.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Cunha, pela lei provincial nº 30, de 20-04-1858.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Cunha e Campos Novos do Cunha.

Pelo decreto estadual nº 6448, de 21-05-1934, Cunha adquiriu o território do extinto o município de Lagoinha, como simples distrito.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Cunha, Campos Novos do Cunha e Lagoinha.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito Campos Novos do Cunha tomou o nome de Campos de Cunha.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: de Cunha, Campos de Cunha (ex-Campos Novos da Cunha) e Lagoinha, e é termo único da comarca de Cunha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Cunha o distrito de Lagoinha. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Cunha e Campos de Cunha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

### **Alteração toponímica distrital**

Falcão para Nossa Senhora da Conceição de Cunha, por ordem de 15-09-1875.

### **Alteração toponímica municipal**

Nossa Senhora da Conceição de Cunha para Cunha, alterado, pela lei provincial nº 30, de 20-04-1858.